

## **Seminário “O Livro Braille – Linhas e Pontos na Era Digital”**

No dia 11 de janeiro de 2019, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Braille, realizou-se na Universidade de Coimbra o Seminário “O Livro Braille – Linhas e Pontos na Era Digital”, promovido pelo Núcleo para o Braille e Meios Complementares de Leitura (coordenado pelo INR), em colaboração com a Universidade de Coimbra, com a Universidade do Porto, com o Santander Universidades e com a Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (Pin-ANDEE), a qual reconheceu e certificou o evento como Ação de formação de Curta Duração, nos termos do Despacho n.º 5741/2015, alterado pela Declaração de Retificação n.º 470/2015, de 11 de junho.

Em plena Era Digital, além de sensibilizar para a crescente importância do sistema de leitura e escrita que foi criado por Louis Braille, para utilização pelas pessoas com deficiência visual, com este Seminário, pretendeu-se dar enfoque ao debate e reflexão sobre as especificidades do livro em Braille e as suas semelhanças com o livro impresso a tinta, visando-se ainda refletir sobre a forma como transpor eficazmente para o livro braille o poligrafismo e a representação icónica que têm vindo a invadir o quotidiano do livro impresso, no sentido de encontrar equivalentes táteis da estética visual, em conjunto com aqueles que no País e também em Espanha, produzem livros neste formato e têm desenvolvido trabalhos neste domínio do saber e do saber fazer.

Da mesa de abertura fizeram parte Susana Menezes, Diretora-Regional de Cultura do Centro (em representação da área governativa da Cultura), Maria da Conceição Marques, Administradora dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra e Humberto Santos, Presidente do Conselho Diretivo do INR.

O Programa do Seminário [PDF | 437 KB | 2 Páginas] incluiu duas conferências, sendo a primeira proferida por Ana Teresa Santa Clara, do Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares e a segunda por Ángel David Martín-Blas Cifuentes, Técnico de Produção Braille no Servicio Bibliográfico da ONCE (Organización Nacional de Ciegos Españoles), esta última, moderada por Irina Francisco.

Os 3 painéis de oradores tiveram como títulos “A transcrição/produção de livros braille em Portugal” (Painel 1), “As potencialidades do livro braille” (Painel 2) e “Tocar para conhecer: experiências criativas na produção do livro braille” (Painel 3).

No Painel 1 intervieram Cristina Miguel, da Direção-Geral de Educação, Carlos Ferreira, da Área de Leitura para Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, João Belchior, do Centro Professor Albuquerque e Castro da Santa Casa da Misericórdia do Porto e Aires Alves, da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, com a moderação de Alice Ribeiro.

O Painel 2 teve como oradores Inês Marques e Patrícia Valério, da Associação Nacional de Intervenção Precoce, Margarida Loureiro, da Pin-ANDEE, Celina Sol, da Associação Promotora do Ensino dos Cegos, Célia Sousa, do Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Instituto Politécnico de Leiria, Luís Barata, do Centro de Produção Braille de Materiais Didáticos em formato alternativo, inserido no Núcleo de Integração e Aconselhamento dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra e foi moderado por Augusto Deodato Guerreiro.

Quanto ao Painel 3, houve lugar às intervenções de Rosa Neto, da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, de Bruno Brites, vencedor do Prémio Eng.º Jaime Filipe 2014, com "A Mensagem", de Fernando Pessoa, em Braille, de Maria Helena Oliveira, autora da adaptação de "O Príncipezinho" para crianças com deficiência visual, e foi moderado por Patrícia Santos.

As conclusões do Seminário foram elaboradas e apresentadas por Serafim Queirós e a Sessão de Encerramento ficou a cargo do Presidente do Conselho Diretivo do INR.

Na zona exterior do Auditório onde decorreu o evento, houve ainda lugar a uma mostra de livros em braille pertencentes ao espólio do INR bem como de outras entidades como o CRID do Politécnico de Leiria, da ONCE (associação nacional de cegos de Espanha), do Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual da Associação Nacional de Intervenção Precoce, da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais e do Mestre Bruno Brites, vencedor do Prémio Eng.º Jaime Filipe 2014.

Consulte as [Conclusões do Seminário \[PDF | 222 KB | 12 Páginas\]](#), elaboradas pelo Mestre Serafim Queirós, Membro do Núcleo Braille e responsável Pedagógico pela Ação de Formação.